

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Departamento de Letras Modernas

PROJETO

Projeto Nacional de Letramentos: Linguagem, Cultura, Educação e Tecnologia – Ciclo II – 2015-2020

1. Introdução

O Projeto Nacional de Letramentos: Linguagem, Cultura, Educação e Tecnologia dá continuidade ao Projeto Nacional de Formação de Professores: Novos Letramentos, Multiletramentos e Ensino de Línguas – Ciclo I, o qual foi indicado em 2015 como um dos cinco projetos mais relevantes do Departamento de Letras Modernas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, USP, para a CAPES. Prevê o desenvolvimento de um plano de atividades voltado para estudos, pesquisas e a promoção de formação de professores de línguas, focalizando questões relacionadas a Letramentos – Desenvolvimento de Letramentos Críticos e Digitais, de acordo com perspectivas nas quais estejam envolvidos conceitos como ‘construção de sentido’, ‘epistemologias’, ‘ontologias’, como por exemplo: culturais (pluralidade, diversidade; hibridismo; heterogeneidade etc); sociais (conceitos de sociedades e comunidades, de indivíduos/cidadãos, mobilidade social, superdiversidade e outros); educacionais (formas diferentes de se promover educação, ensino, aprendizagem); linguísticas (concepções de língua; multimodalidade na comunicação, na interação; letramentos críticos); tecnológicas (uso de tecnologias; mudanças epistemológicas e ontológicas relacionadas à presença da tecnologia digital na sociedade).

No contexto atual da globalização e dos novos paradigmas de ciência, saber e cultura, conforme descrito por Sousa Santos (1989, 2001, 2006) e Bauman (1993, 1998, 2006), urge reconhecer a relevância de projetos voltados para a ampliação de conhecimentos referentes à mobilidade social, conforme apontado por Appadurai (2000). Esta pesquisa preocupa-se justamente com esses aspectos, voltando-se para o estreitamento de estudos entre a universidade e a educação básica, com o foco no ensino de línguas (estrangeiras e maternas) nas escolas públicas. A proposta preocupa-se em promover um caminho de mão-dupla entre a universidade, a educação básica e formação continuada de professores por meio de um projeto que investigue o conhecimento dominante nas configurações educativas locais referentes ao mencionado ensino e a avaliação da adequação dessa proposta aos locais em que se aplicam. Em função dessa avaliação, o projeto prevê a colaboração na reconstrução de planos que incluam soluções pedagógicas locais, tendo em vista as necessidades locais avaliadas, dando prosseguimento aos estudos sobre Novos Letramentos e Multiletramentos, iniciados no Projeto Nacional de Formação de Professores “Novos Letramentos, Multiletramentos e Ensino de Línguas”. O projeto imbui-se da premissa de que a reconstrução desses planos pode reverter em ações para a formação continuada de professores e decorrente melhoria nos índices de desenvolvimento da educação básica nas regiões focalizadas pelo trabalho proposto.

Como uma alternativa à visão convencional de educação, os estudos sobre os *novos letramentos* e os *multiletramentos* emergem da constatação de que apesar de os movimentos de alfabetização alcançarem índices gradualmente mais satisfatórios nas últimas décadas em vários países, incluindo-se os chamados emergentes, muitos dos alfabetizados apresentam as características do que é denominado como os “analfabetos funcionais” (LUKE & FREEBODY 1997). Nessa nova concepção de letramentos, Luke & Freebody (1997) ressaltam que dentro da compreensão do que é ler, por exemplo, o ensino de leitura deve comprometer-se com o ensino dos modos culturais de ver, descrever, explicar. Segundo esses autores, dos leitores exige-se compreender representações textuais, valores, ideologias, discursos, assumir posições, ter visão de mundo e, além disso, compreender que a leitura tem a ver com a distribuição de conhecimento e poder numa sociedade.

A proposta, portanto, concentra-se na revisão da noção de “educação-padrão”, compreendendo que o padrão representa um conhecimento que foi eleito para nortear, mas que deveria ser visto como *um* dentre as várias alternativas que podem ser seguidas. Essa nova noção não eliminaria o valor do que é padrão, mas contribuiria para relacioná-lo ou contextualizá-lo. Por essa razão, o projeto propõe a expansão da perspectiva educacional que permitiria a reconstrução do conhecimento local-global, do conhecimento relacional, e da reflexão crítica sobre questões como heterogeneidade, diversidade, saberes, inclusão/exclusão, metodologias, novos materiais, novas mídias e tecnologias, novas epistemologias e crítica.

2. Objetivos

2.1. Desenvolvimento de estudos e pesquisas relacionadas a Letramentos (Multiletramentos, Letramentos Críticos, Letramentos Digitais, Novos Letramentos);

2.2. Disseminação de novas perspectivas, propostas pelos estudos de Letramentos, nas quais estão envolvidos conceitos como ‘construção de sentido’, ‘epistemologias’, ‘ontologias’ e outras. Perspectivas focalizadas:

- Culturais (Ex: diversidade; hibridismo; heterogeneidade...)
- Sociais (Ex: conceitos de sociedades e comunidades, de indivíduos/cidadãos...)
- Educacionais (Outras formas de se promover educação, ensino, aprendizagem...)
- Linguísticas (Ex: concepções de língua; multimodalidade na comunicação, na interação...)
- Tecnológicas (Ex: Uso de tecnologias; mudanças epistemológicas e ontológicas relacionadas à presença da tecnologia digital na sociedade....)

2.3. Elaboração, testagem e avaliação de Programas de Formação Docente, segundo os estudos e pesquisas previstos.

3. Ações previstas

As ações desta pesquisa envolvem 1) investigação e 2) colaboração por meio de um programa de educação continuada.

A **investigação** volta-se para a compreensão sobre a relação entre ensino de línguas estrangeiras e maternas na escola pública e a relação desta com a educação; a concepção de língua e linguagem presente no ensino de línguas estrangeiras e maternas; o desenvolvimento de cidadania e a promoção de inclusão por meio de línguas estrangeiras. Esses resumem-se portanto em 1) verificar os conhecimentos praticados localmente sobre o ensino de línguas estrangeiras/maternas e como estes se constroem na atuação de alunos e professores, nas regiões investigadas; 2) registrar a noção que professores e alunos têm sobre a relação global-local na atuação pedagógica; 3) realizar um levantamento sobre os perfis dos professores no que se refere à formação destes para o ensino de línguas estrangeiras/maternas; 4) realizar um levantamento sobre as epistemologias e metodologias regionais no que se refere ao ensino de línguas estrangeiras/maternas.

A proposta de **intervenção** por meio de um programa de educação continuada prevê o desenvolvimento dos professores para 1) a elaboração de planos de ensino de línguas estrangeiras/maternas segundo propósitos educacionais críticos, de modo a atender necessidades e especificidades de suas localidades ou regiões; 2) elaboração de planos de aulas e adequação de materiais local e regionalmente, aulas e materiais que reflitam concepções de língua e linguagem em conformidade com a sociedade global e local em que vivem, com vistas a promover educação inclusiva e crítica por meio da língua inglesa.

4. Metodologia de pesquisa

Prevê-se a utilização de uma metodologia qualitativa e interpretativa de cunho etnográfico visando a analisar o fenômeno escolhido, o processo e os sujeitos a ele associado em seu contexto social e histórico.

Instrumentos de pesquisa: diários de campo dos pesquisadores-participantes; diários de campo dos pesquisados (professores e alunos); entrevistas com professores; entrevistas com alunos; gravações de aulas e transcrições.

5. Medidas a serem cumpridas dentro das ações previstas:

Estão previstas cinco medidas, a serem realizadas de modo “entrelaçado” (podendo haver concomitância entre elas), a saber, resumidamente:

Medida 1 - Encontros e seminários anuais conduzidos pelos coordenadores do núcleo-sede, na Universidade de São Paulo, para estudos das teorias sobre *Formação de professores nas teorias dos multiletramentos e novos letramentos: o ensino crítico de línguas estrangeiras/maternas na escola* e para acompanhamento das pesquisas.

Medida 2 - Seleção de escolas da Educação Básica em cada núcleo participante e respectivos professores, para participação em pesquisa qualitativa de cunho etnográfico e realização da pesquisa qualitativa-etnográfica nas escolas selecionadas.

7. As estratégias de disseminação dos resultados das pesquisas para públicos externos à comunidade acadêmicas

Os resultados de pesquisa serão divulgados em jornais / periódicos acadêmicos, além de serem também divulgados e discutidos em eventos acadêmicos da área. Prevemos, também, que o projeto contará com um site por meio do qual os resultados poderão ser disponibilizados à comunidade acadêmica e escolar para conhecimento e discussão.

Site do projeto: <http://letramentos.fflch.usp.br/>

8. Composição do grupo de pesquisa:

Núcleo sede: USP (DLM/FFLCH) e

Núcleos-parceiros: professores-pesquisadores de universidades públicas que tenham interesse, disponibilidade e apoio financeiro local, considerando-se que o grupo de pesquisa propõe iniciar trabalhos independentemente de dispor de apoio financeiro para tal.

O Núcleo-sede e os núcleos-parceiros poderão contar com a colaboração e participação de:

- > doutorandos
- > mestrandos
- > alunos de Iniciação Científica
- > professores de escolas públicas

Coordenadores (Núcleo-sede: USP)

Profa. Dra. Walkyria Monte Mór – DLM-FFLCH. endereço para acessar CV Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/5539890496701947>

Prof. Dr. Lynn Mario Trindade Menezes de Souza – DLM-FFLCH. Endereço para acessar CV Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/4083561283385617>

9. Referência bibliográfica para estudos / pesquisas

BAKER, C. D. & LUKE, A. (eds) *Towards a Critical Sociology of Reading Pedagogy*. Amsterdam, Philadelphia: John Benjamins Publishing Company. 1991.

BIANCHETTI, R. G. *Modelo Neoliberal e Políticas Educacionais. Questões da Nossa Época*. 3ª Ed. São Paulo, SP: Ed Cortez, 1996.

BIESTA, G. *Good education in an age of measurement: Ethics, politics, democracy*. Boulder, CO: Paradigm. 2010. (*)

BIESTA, G. *Education after deconstruction: Between event and invention*. In M. A. Peters & G. J. Biesta (Eds.), *Derrida, deconstruction and the politics of pedagogy*. New York, NY: Peter Lang, 2009. (*)

BLOCK, D.; GRAY, J.; HOLBOROW, M. *Neoliberalism and Applied Linguistics*. London and New York: Routledge, 2012. (*)

BRAGA, D. B. & BUSNARDO, J. *Digital literacy for autonomous learning: Designer problems and learner choices*. In SNYDER, I. & BEAVIS, C. (eds) (200\$). *Doing literacy online. Teaching, learning and playing in an electronic world*. New Jersey: Hampton Press, INC. 2004.

BRYDON, D.; COLEMAN, W. D. *Renegotiating Community: Interdisciplinary Perspectives, Global Contexts*. Vancouver, Toronto: UBC Press. 2009.

BRYDON, D. *Postcolonialism Now: Autonomy, Cosmopolitanism and Diaspora*, University of Toronto Quarterly. Special Issue on Postcolonialism today. 73. 2. Spring 2004. 691-706. 2004. (*)

BRYDON, D. *Global Designs, Postcolonial Critiques: Rethinking Canada in Dialogue with Diaspora*. Ilha do Desterro (UFSC/Brasil). Edição Especial "Postcolonial Cultures in Contact: Brazil/Canada. 40. jan/Jun 2001: 61-84.

BRYDON, D. *Postcolonialism: Critical Concepts in Literary and Cultural Studies*. London: Routledge, 2000. (*)

BUZATO, M. E. K. *Incluídos na periferia: linguagem e letramento na inclusão digital em contextos de periferia urbana*. Tese de doutorado não publicada. Campinas: UNICAMP, 2007.

CANAGARAJAH, S. *Translingual Practices and Neoliberal Policies. Attitudes and Strategies of African Skilled Migrants in Anglophone Workplaces*. Springer Briefs in Linguistics Series. Texas, USA: Springer, pp11-10; pp 48-52.

CASTRO-GOMEZ, S., GROSGOUEL R. 2007 *El giro descolonial: Reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global*, Bogotá, Siglo del Hombre Editores. (*)

CERVETTI, G.; PARDALES, M. J.; DAMICO, J. S. *A tale of differences: comparing the traditions, perspectives, and educational goals of critical reading and critical literacy*. *Reading Online*, 4(9). Acesso: April 2001, http://www.readingonline.org/articles/art_index.asp?HREF=/articles/cervetti/index.html (*)

COPE, B.; KALANTZIS, M. *Multiliteracies: literacy learning and the design of social futures*. London: Routledge, 2000. (*)

COPE, B.; KALANTZIS, M. *Ubiquitous Learning*. Urbana and Chicago: University of Illinois Press, 2009. (*)

COPE, B. & KALANTZIS, M. *e-Learning Ecologies. Principles for New Learning and Assessment*. New York and London: Routledge, 2017. (*)

DERRIDA, J. *Gramatologia*. Tradução: Miriam Chnaiderman e Renato Janine Ribeiro. Coleção Estudos. Filosofia. São Paulo: Ed Perspectiva, 1999.

DERRIDA, J., *A Escritura e a Diferença*. Tradução: Maria Beatriz Marques Nizza da Silva. Coleção Debates. Filosofia. São Paulo: Ed Perspectiva, 2002.

DERRIDA, J. *A Farmácia de Platão*. São Paulo: Editora Iluminuras, 1997.

DUBOC, A. P. M.; FERRAZ, D. M. *Reading ourselves: placing critical literacies in contemporary language education*. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, 18, 2, 227-254, 2018.

ELKINS, J. *Visual Literacy*. New York and London: Routledge, 2008.

FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. (28nd ed.). Rio de Janeiro, Brazil: Paz e Terra, 1987. (*)

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia*. Rio de Janeiro, Brazil: Paz e Terra, 1996. (*)

FREIRE, P. *Conscientização: Teoria e prática da libertação. Uma introdução ao pensamento de Paulo Freire*. São Paulo, Brazil: Centauro Editora, 2001. (*)

GALO, S. *Deleuze e a Educação*. São Paulo: Autêntica, 2003.

GEE, J. P. *What Video Games Have to Teach Us About Learning and Literacy*. New York: Palgrave Macmillan, 2003.

GEE, J. P. *Situated Language and Learning*. New York and London: Routledge, 2004. (*)

GEE, J.P. *Literacy and Interpretation in J. P. Gee,; E.R. Hayes, Language and Learning in the Digital Age*. London and New York: Routledge, 2011, p 41-53. (*)

GEERTZ, C. *Thick description: toward an interpretive theory of culture in The Interpretation of Cultures*. New York: Basic Books, 1973, p3-30. (*)

GEERTZ, C. The impact of the concept of culture on the concept of man in *The Interpretation of Cultures*. New York: Basic Books, 1973, p 31-54. (*)

GIROUX, H. Os professores como intelectuais: Rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.

GIROUX, H. *Border Crossings: Cultural Workers and the Politics of Education*. New York: Routledge, 2005. 2ed. (*)

GROSFUGUEL R. Decolonizing Western Universalisms: descolonial pluriversalism from Aimé Césaire to the Zapatistas, *Transmodernity* 1(3) (*)

GROSFUGUEL, R. Decolonizing Post-Colonial Studies and Paradigms of Political-Economy: transmodernity, decolonial thinking and global coloniality, 2011. <http://escholarship.org/uc/item/21k6t3fq> (*)

HALL, S. *A Identidade Cultural na Pós-Modernidade*, Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

HALL, S. The Local and the Global. In: KING, A. D. (Ed). *Culture, Globalization and the World System*. Minneapolis, MN: University of Minnesota Press, 1997.

HARAWAY, D. *Staying with the Trouble*, Durham, Duke University Press, 2016.

HARVEY, D. *A Brief History of Neoliberalism*. Oxford and New York: Oxford University Press, 2007. (*)

HEATH, S. B., (1983). *Ways with words: language, life and work in communities and classrooms*. Cambridge: Cambridge University Press. (*)

IRWIN, J. Paulo Freire's Philosophy of Education. Origins, Developments, Impacts and Legacies. London and New York: Continuum, 2012.

JANKS, H. *Doing Critical Literacy: Texts and Activities for Students and Teachers* (Language, Culture, and Teaching Series). New York and London: Routledge, 2014. (*)

JANKS, H. *Literacy and Power*. New York and London: Routledge, 2014. (*)

JORDÃO, C.M; MARTINEZ, J.Z.; MONTE MOR, W. *Letramentos em Prática na Formação Inicial de Professores de Inglês*. Campinas: Pontes Ed. 2018.

KALANTZIS, M. and COPE, B. *Literacies*. New York, Melbourne, Madrid, Capetown: Cambridge University Press, 2008. (*)

KALANTZIS, M. and COPE, B. *New Learning: elements of a science of education*. Melbourne: Cambridge University Press, 2008. (*)

KNOBEL, M.; KALMAN, J. *New Literacies and Teacher Learning. Professional Development and the Digital Turn*. New York, Oxford, Warsaw: Peter Lang, 2016. (*)

KRESS, G., *Literacy in the New Media Age*. London and New York: Routledge, 2003. (*)

KRESS, G. & VAN LEEUWEN, T. *Reading Images, The Grammar of Visual Design*. London: Routledge, 1996.

KUBOTA, R. Critical Multiculturalism and Second Language Education in B. Norton and K. Toohey (eds) *Critical Pedagogies and Language Learning*. Cambridge, New York: Cambridge University Press, 2004, p 30-52.

LAVE, J.; WEGNER, E. *Situated learning: legitimate peripheral participation*. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.

LANKSHEAR, C. & KNOBEL, M. *New Literacies, Changing Knowledge and Classroom Learning*. London and New York: Open University Press, 2003. (*)

LANKSHEAR, C. & SNYDER, I. with Green, B. *Teachers and Technoliteracy: Managing literacy, learning and new technology in schools*. Sydney: Allen & Unwin, 2000. Translated into Japanese, Kaibundo, Japan, in 2002, and distributed in India in 2006 by Viva Books. (*)

LANKSHEAR, C. and KNOBEL, M. *Literacies: social, cultural and historical perspectives*. New York: Peter Lang Publishing, 2011. (*)

LEVINSON, B. A. U. (Ed) *Beyond Critique: Exploring critical social theories and education*. USA, Boulder: Paradigm Publishers, 2011.

LUKE, A. *Educational Policy, Narrative and Discourse*. New York and London: Routledge, 2019. (*)

LUKE, A. Literacy and the Other: A sociological approach to literacy research and policy in multilingual societies. *Reading Research Quarterly*, 2010. (*)

LUKE, A.; WOODS, A.; WEIR, K. *Curriculum, Syllabus Design and Equity: a primer and model*. New York and London: Routledge, 2013. (*)

LUKE, A. Two takes on the Critical in B. Norton and K. Toohey *Critical Pedagogies and Language Learning*. Cambridge, New York: Cambridge University Press, 2004, p 21-29. (*)

MENEZES DE SOUZA, L.M. Entering a Culture Quietly: writing and cultural survival in indigenous education in Brazil em Makoni & Pennycook, *Disinventing Language*, Multilingual Matters, 2006. (*)

MENEZES DE SOUZA,, L.M. Para uma redefinição de letramento crítico: conflito e produção de conhecimento, em Maciel & Assis (orgs) *Formação de Professores de Línguas – Ampliando Perspectivas*, Jundiaí, Paco Editorial, 2011. (*)

MENEZES DE SOUZA,, L.M., ANDREOTTI, V. Culturalism, Difference and Pedagogy em Lavia & Moore (orgs) *Cross-Cultural Perspectives on Policy and Practice: Decolonizing Community Contexts*, London: Routledge, 2006.

MENEZES DE SOUZA,, L.M., ANDREOTTI V. Global Learning in the Knowledge Society: four tools for discussion, *Zep Zeitschrift Fur Internationale Bildungsforschung Und Entwicklungspadagogik*, 2008.

MENEZES DE SOUZA,, L.M., ANDREOTTI V. *Through Other Eyes: learning to read the world*, Derby, Global Education, 2008.

MENEZES DE SOUZA,, L.M., ANDREOTTI V. Translating Theory into Practice and walking minefields: lessons from the project ‘Through Other Eyes’, 2008.

MENEZES DE SOUZA,, L.M., ANDREOTTI V. *Postcolonial Perspectives on Global Citizenship Education*, Routledge, 2011.

MENEZES DE SOUZA, L. M. T., & MONTE MÓR, W., *Orientações Curriculares do Ensino Médio: Línguas Estrangeiras in Linguagens, códigos e tecnologias*. Brasília: MEC, 2006. (*)

MONTE MÓR, W. Learning by Design: reconstructing knowledge processes in teaching and learning practices, in B. Cope; M. Kalantzis (Eds) *A Pedagogy of Multiliteracies: Learning by Design*. Nova York: Palgrave Macmillan, p 186-209, 2015. (*)

MONTE MÓR, W.; MORGAN, B. Between Conformity and Critique. Developing ‘Activism’ and Active Citizenship: Dangerous Pedagogies? in *Revista Interfaces*, v. 14, n. 2 (2014): Transnational literacies, p 16-35, 2014. Acesso: <http://www.revistas.unilasalle.edu.br/index.php/interfaces> (*)

MONTE MÓR, W. The Development of Agency in a New Literacies Proposal for Teacher Education in Brazil in E. S. Junqueira e M. E. K. Buzato (orgs) *New Literacies, New Agencies? A Brazilian Perspective on Mindsets, Digital Practices and Tools for Social Action In and Out of School*. Nova York: Peter Lang Publishers, 2013. (*)

MONTE MÓR, W. Crítica e Letramentos Críticos: Reflexões Preliminares in C H Rocha e R F Maciel (orgs) *Língua Estrangeira e Formação Cidadã: Por entre Discursos e Práticas*. Campinas: Ed Pontes, 2013.

MONTE MÓR, W. Globalização, ensino de língua inglesa e educação crítica in Kleber Aparecido da Silva (org) *A Educação de Professores de Línguas na Contemporaneidade*. Campinas: Ed Pontes, 2011.

MONTE MÓR, W. Foreign languages teaching, education and the new literacies studies: expanding views in Gonçalves, G. R. et all (orgs), *New Challenges in Language and Literature*. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2009.

- MONTE MÓR, W. Investigating Critical Literacy at the University in Brazil. *Critical Literacies*. London: www.criticalliteracy.org.uk, 2007.
- MONTE MÓR, W. Linguagem digital e interpretação: perspectivas epistemológicas. *Trabalhos em Lingüística Aplicada*, volume 46(1). Campinas: Ed. IEL/UNICAMP, 2007.
- MONTE MÓR, W. Leitura, Literatura e Letramento Crítico em Garcia Márquez in Sedycias, J. (org) *A América Hispânica no Imaginário Literário Brasileiro*. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2007.
- MONTE MÓR, W. Reading Dogville in Brazil: image, language and critical literacy. Menezes de Souza (ed) *Language and Intercultural Communication*, Special edition: Language, Culture, Multimodality and Dialogic Emergence. London: Multilingual Matters, 2006.
- MUSPRATT, S.; LUKE, A.; FREEBODY, P. (Ed.), *Constructing critical literacies*. St. Leonards, Australia: Allen & Unwin, 1997. (*)
- NORTON, B.; TOOHEY, K. *Critical Pedagogies and Language Learning*. Cambridge, New York: Cambridge University Press, 2004.
- OLIVEIRA, I. B. Educação, formação de identidades democráticas e democracia social. Boaventura e a Educação. São Paulo: Autêntica, 2007.
- ROSE, G. *Visual Methodologies, an introduction to the interpretation of visual materials*. London, South Oaks, new Delhi: Sage Publications, 2007.
- SAVIANI, D. *Histórias das Ideias Pedagógicas no Brasil*. Campinas: Autores Associados, 2007. (*)
- SAVIANI, D. *Pedagogia Histórico-Crítica*. Campinas: Autores Associados, 2003. (*)
- SEIDLHOFER, B. 2005 English as a Língua Franca, in *Key Concepts in ELT* https://docs.ufpr.br/~clarissa/pdfs/ELF_Seidlhofer2005.pdf
- SNYDER, I. *The literacy wars: Why teaching children to read and write is a battleground in Australia*. Sydney: Allen & Unwin, 2008. (*)
- SNYDER, I. *Doing literacy online: Teaching, learning and playing in an electronic world*. New Jersey: Hampton Press, 2004. (*)
- SNYDER, I. (ed) *Page to screen: Taking literacy into the electronic era*. Sydney: Allen & Unwin and London: Routledge. Electronic rights bought by eBooks.com: the digital bookstore in 2001, 1997.
- SNYDER, I. *Hypertext: The electronic labyrinth*. Melbourne: Melbourne University Press and New York University Press, 1996.
- SOUSA SANTOS, B. Ecologies of Knowledges & Intercultural Translation. em *Epistemologies of the South: Justice against Epistemicide* (chapters 7 & 8). Paradigm: Boulder, Co., 2014, pp. 188-235. (*)
- SOUSA SANTOS, B. Por uma concepção multicultural de direitos humanos. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, 48, 11-32. Superior Eucuménico Andino de Teologia, 1997. (*)
- STREET, B. *Social Literacies: critical approaches to literacy in development, ethnography and education*. London: Longman, 1995. (*)
- SUÁREZ-OROZCO, M.M. Learning in the global era. Berkeley, Los Angeles and London: University of California Press, 2007.
- SUÁREZ-OROZCO, M.M. & QIN-HILLIARD, D.B. Globalization, Culture and Education in the New Millenium. Berkeley and Los Angeles: University of California Press, 2004.
- VALDES, M. J. *Hermeneutics of Poetic Sense: Critical Studies of Literature, Cinema and Cultural History*. Toronto: University of Toronto Press, 1998.
- VARELA, F.J. *Ethical Know-How: action, wisdom, cognition*. Stanford, Stanford University Press, 1999.
- VERTOVEC, S. Super-diversity and its implications. *Ethnic and racial studies*, 30 (6), 2007.

Obs: (*) Os que estão em azul são os que consideramos mais fundamentais para os primeiros estudos sobre o tema.

São Paulo, 2015-2020

Profª Drª Walkyria Monte Mór

Prof. Dr. Lynn Mario T. Menezes de Souza

[Informações Complementares]

Universidades parceiras do Projeto Nacional de Letramentos: Linguagem, Cultura, Educação e Tecnologia

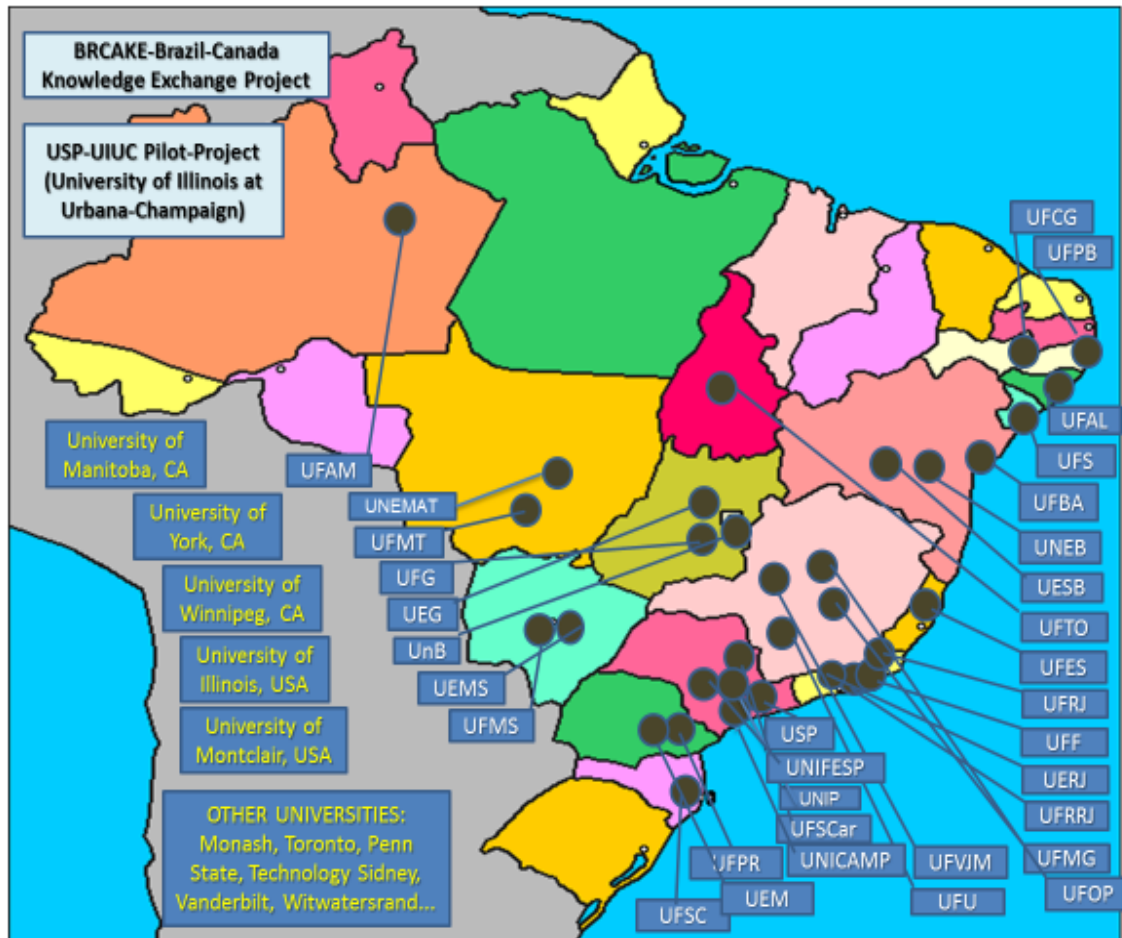


Figure 1: Localization of the 33 Brazilian Universities that are partners of the National Project on Literacies: Language, Culture, Education and Technology. Cycle II, 2015-2020.

1. Universidades Brasileiras

North

Universidade Federal do Amazonas – UFAM

Northeast

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Universidade Federal de Alagoas – UFAL

Universidade Federal de Sergipe – UFS

Universidade Federal da Bahia – UFBA

Universidade do Estado da Bahia – UNEB

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

Universidade Federal de Tocantins – UFT

Mid-West

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS

Universidade de Brasília – UnB
 Universidade Estadual de Goiás – UEG
 Universidade Federal de Goiás – UFG
 Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
 Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT

Southeast

Universidade Federal do Espírito Santo – UFES
 Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ
 Universidade Federal Fluminense – UFF
 Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ
 Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ
 Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
 Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP
 Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
 Universidade Federal de Uberlândia – UFU
 Universidade de São Paulo – USP
 Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP
 Universidade Paulista – UNIP
 Universidade Federal de São Carlos – UFSCar
 Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP

South

Universidade Federal do Paraná – UFPR
 Universidade Estadual de Maringá – UEM
 Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

2. Universidades Estrangeiras que colaboram / já colaboraram com o Projeto Nacional

2.1. Por meio de projetos financiados por agências/fundações

- 2.1.1. BRCAKE-Brazil-Canada Knowledge Exchange Project – Social Sciences and Humanities Research Council (SCHRC),
 Universidade de Manitoba
 Universidade de Winnipeg
 Universidade de York
- 2.1.2. Project Knowledge Exchange and Research Proposal: Literacies and Languages in Teacher Education, Partnership: University of São Paulo, Brazil and University of Illinois, Urbana-Champaign, USA – (USP-UIUC Pilot Project)
 Funding from Lemann Institute

2.2. Por meio da oferta de seminários de pós-graduação e palestras realizados no Brasil, e por acolhimento de pós-graduandos e pós-docs em suas instituições:

University of Illinois – USA
 University of Montclair – USA
 University of Vanderbilt – USA
 Penn State University – USA
 University of Manitoba – Canada
 University of York – Canada
 University of Winnipeg – Canada

UNiversity of Toronto – Canada
University of British Columbia – Canada
Monash University – Australia
University of Technology Sidney – Australia
University of Witwatersrand – South Africa
University of Cape Town – South Africa